

A PERCEÇÃO DA EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA POR PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

João do Couto¹; Marc Cloes²; Pedro Sequeira³



INTRODUÇÃO

A Expressão e Educação Físico-Motora Curricular tem sido alvo de variadas intervenções, no que respeita à sua implementação no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Durante os últimos anos houve uma aposta na formação de Professor do Ensino Básico em Expressão e Educação Físico-Motora Curricular mas os seus resultados práticos são muito diminutos. No quadro das competências a situação encontra-se perfeitamente definida e regulamentada mas é nas aulas e com os alunos que reside a real demonstração das competências e concretização do programa de Expressão e Educação Físico-Motora.

A percepção que os Professores do Ensino Básico têm da Expressão e Educação Físico-Motora é um dos factores mais importantes na execução desta expressão nas aulas (Cale, 2000; Morgan, 2008). Este estudo pretende assim, conhecer a importância que o Professor do Ensino Básico atribui à Expressão e Educação Físico-Motora Curricular.

Em primeiro lugar pretende-se saber como é que o Professor do Ensino Básico caracteriza a Expressão e Educação Físico-Motora Curricular; qual a sua importância curricular e como se avalia em termos de formação para esta área.

Problema

O que representa a Expressão Físico-Motora para os Professores do Ensino Básico

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

A amostragem é composta por 113 professores titulares de turma a leccionar no Ensino Básico – 1º Ciclo; dos quais 86.8% são mulheres; com idades compreendidas entre os 22 e os 53 anos (35,2 média) e com média de 8.9 anos de experiência lectiva. O processo de recolha de dados escolhido foi o questionário de 44 questões, on-line, adaptado de Cloes (2009), preenchido de forma anónima.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

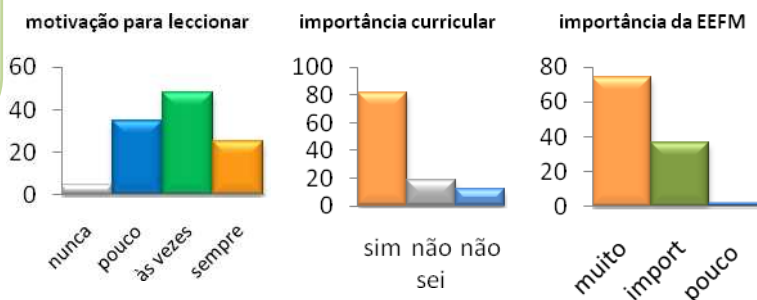
As variáveis do estudo foram divididas em três categorias: caracterização do professor; importância atribuída à EEFM e carências na prática pedagógica. Os dados foram tratados a partir de cada variável, depois por categorias e finalmente através da relação entre categorias procedemos à análise global dos dados obtidos. A análise de conteúdos utilizada foi mista (qualitativa; nvivo7.0; e quantitativa; SPSS 15.0 e Office Excell 2007) para interligação de categorias e melhor acuidade nos resultados.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Caetano, C. (2007). *O conhecimento e o sentimento de auto-eficácia dos professores do 1º ciclo acerca do ensino da expressão e educação físico-motora.*
- Costa, R. (2008). *Diagnóstico das necessid. de form contínua de PEB.*
- Jurak, Kovac, & Strel. (2006). Impact of additional PE lessons programme on Physical and motor development of 7-10 year-old children.
- Mira, M. d. (1999). *As concepções e a formação dos professores do 1º ciclo do ensino básico relativamente à educação física.*
- Morgan, P. (2008). Teacher perceptions of physical education in the primary school: attitudes, values and curriculum preferences.
- Trudeau, F., & Shephard, R. (May de 2005). Contribution of school Programmes to Physical Activity Levels and Attitudes in Children and Adults.

CONCLUSÕES

- ✓ 82% dos professores caracterizam a Expressão Físico-Motora como importante para o desenvolvimento eclético dos alunos e que deve ser curricular;
- ✓ 81% dos professores referem estar motivados e capazes para leccionar esta expressão, embora reconheçam lacunas no plano prático;
- ✓ Através da relação entre variáveis foi possível descobrir que professores fisicamente activos estão mais motivados para esta expressão;
- ✓ Sendo a motivação apontada por diversas ocasiões o estudo sugere que os professores deveriam ter mais responsabilidades no processo educativo das expressões para ter maior intervenção.



SUGESTÕES

- ✓ Aumentar a amostragem para valores representativos da população alvo;
- ✓ Relacionar categorias para procura de causas e soluções.

¹ Escola Superior de Desporto de Rio Maior

² Université de Liège

³ Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, ESDRM, CIDESD